

No Mundo da Lua / Abraços

Froid

[Froid]

**G#m**

Originou-se donde não viria mais nada

**C#m**

Se propagando em tempos em ventos, são outro quinhentos  
Pra rapazear, vou que vou

**G#m**

Relva, selva, leva entrega essa mensagem

**C#m**

Camisa de força não cala minha boca na terra da crocodilagem

**G#m**

Onde preto e ladrão, ouve que visão, muita intuição

**C#m**

Sei que meu valor não tem distinção de cor  
Astral, o amor está além do visual

**G#m**

Esse sangue que me ofende essa vertente não é surpreendente, mas

**C#m**

Pouco a gente entende, pouco a gente entende

**G#m**

Ofensa do próprio parente, juro é complicado  
Feito abulo porque eu vivo no mundo da lua

**C#m**

Dia interinho na rua, se é da rua, então cê come rua

(**G#m C#m ...**)

[Cynthia Luz]

Essa mensagem que me traz

Pode ser tudo ou nada nessa vida se desfaz

Eu, já falei que se preciso eu volto atrás

A rua ensina que na volta se refaz, me refaz

Desenvolvendo a poesia pela paz

O dia interinho na rua, se é da rua

Já falei pra não se enganar, viver a paz

Dizer que a natureza traz

Metade de mim quer voar, e a outra metade tá lá no mundo da lua

Debaixo da chuva, na rua, iê-iê-ha

Abraço apertado, sorriso e amor, doem na veia

Jah que me guia, eu posso te estender a minha mão

Aqui somos todos irmãos, tem que ter fé no coração

A caminhada é, a crueldade é, o mata ou morre é

[Froid]

Eu penso, que eu pensava muito sobre o que eu faria

Pensava muito sobre o que eu seria, mas

Até hoje em dia eu fico tenso, penso, sem saber se devo mas percebo que eu ainda

tô pensando se eu escrevo  
E no que eu escrevo  
Mas foda-se, eu me atrevo  
Folha é mato e eu tenho mais umas 4 no meu trevo  
Então sintoniza o nervo que hoje é dia  
Que eu quero escrever verdades ao invés de poesia  
Hoje eu quero gastar, quero dançar, cantarolar  
Eu prometo que, silêncio nenhum vai me cortar  
Que hoje quero assoviar, só quero escutar minha voz  
Vou cantar comigo mesmo que essa porra aqui é nós, é nós  
Hoje, nem os rumores vão me ouvir  
Querem escutar minhas dores mas nunca mandaram flores pra mim  
E nem espinhos e nem espiões  
Pra ver se eu ainda to sozinho ou se já me transformei em dois bilhões, de  
opiniões, rimas e refrões, cifras e cifrões  
Eita, caralho, djhubirubiraubdjoins  
Ainda não, mas tô na firma e tô firmão  
Anotando histórias nesse meu barril de anotação  
Rap de doidão, flewris on the flewris modo on  
Laricando mix de carne direto do Paquistão  
Boom, de Pirijupter ao Ktt Zoo  
Na motinha do goiabinha ou então na minha bike azul

[Cynthia Luz]

Viver a paz, dizer que a natureza traz  
Metade de mim quer voar, e a outra metade tá lá no mundo da lua  
Debaixo da chuva na rua, iê-iê-ha  
Abraço apertado, sorriso e amor, doem na veia  
Jah que me guia, eu posso de estender a minha mão  
Aqui somos todos irmãos, tem que ter fé no coração  
A caminhada é, a crueldade é, mata ou morre é

[Banda Medulla]

O tempo ensina mas te mata  
A fome engana mas te convém  
Um olho no abismo o outro no asfalto  
A música ponte pro outro lado  
O tempo ensina mas te mata  
A fome engana mas te convém  
Um olho no abismo o outro no asfalto  
A música ponte pro outro lado  
O tempo ensina mas te mata  
A fome engana mas te convém  
Um olho no abismo o outro no asfalto  
A música ponte pro outro lado